

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,  
realizada em 22 de Abril de 2021**

Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e um, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: - O Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ---

Por determinação do senhor Presidente secretariou esta reunião o senhor Avelino José Antunes Soares, adjunto da presidência. -----

Seguidamente, o senhor Presidente esclareceu que, relativamente à ata de vinte e cinco de fevereiro e à transcrição da carta do senhor Pedro Carvalho, sobre a qual o senhor Vereador Paulo Sousa havia feito um reparo da não inclusão de uma citação de Mario Sergio Cortella, é para manter, porque, disse o senhor Presidente a ata reproduz na integra o documento que o senhor Pedro Carvalho enviou à Câmara.-----

As atas de onze de março e oito de abril, depois de terem sido introduzidas as alterações propostas pelo senhor Vereador Luís Teixeira, foram, pelo senhor Presidente, posta a votação, tendo sido aprovadas por UNANIMIDADE.-----

No período de antes da Ordem do Dia o senhor Presidente informou os senhores vereadores que o senhor Eng.º Jerónimo viria a esta reunião para dar conta do ponto da situação do processo de revisão do PDM (plano director municipal), bem como do Edifício IMEG na Vila do Gerês e do processo IGAMAOT. (inspecção geral da agricultura, do mar, do ambiente e do ordenamento do território)-----

Entretanto, o senhor Presidente deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências que lhe foram conferidas no início do mandato.-----

Continuando, perguntou aos senhores vereadores se queriam usar da palavra para expor algum assunto.-----

Foi respondido que não.-----

Então o senhor Presidente informou os senhores vereadores sobre assuntos diversos e de interesse municipal, ocorridos desde a última reunião ou a ocorrer, tendo transmitido:

- Relativamente à proposta governamental de transferência de competências para o Município na Área de Acção Social, a decisão será de “não aceitação” neste ano de dois mil e vinte e um.-----

- A abertura das termas ainda não tem data marcada, podendo vir a acontecer a partir do dia três de maio. Neste contexto o senhor Presidente informou que já esteve reunido com a senhora Delegada de Saúde e que não há impedimentos.-----

- Não há casos de COVID19 no nosso Concelho e a vacinação está a decorrer com normalidade, tendo já sido aplicadas mil setecentos e dezanove vacinas, estando vacinados com a 1ª e 2ª dose mil e cem pessoas e só com a 1ª dose seiscentas e dezanove.-----

- A feira de Moimenta e do Gerês já voltaram a ser reactivadas.-----

- A Equipa da GNR a instalar no Gerês, no Centro de Animação Turístico, para actuar nas áreas de protecção e salvamento, ficará sob a alçada do senhor Vice-presidente, Dr. Adelino Cunha.-----

- Que o senhor Presidente da CCDR-N, Professor Doutor António Cunha visitou o nosso Concelho no dia 12 de abril, tendo sido feita uma reunião de trabalho em que foram abordados os assuntos mais relevantes e que reflectem as principais preocupações da gestão do Município.-----

- Estão abertas inscrições para candidaturas à Porta 65, que apoia as rendas de habitação para jovens.-----

- A escola de música de Terras de Bouro já retomou a sua actividade.-----

- No dia vinte e três de abril será realizada uma Assembleia Municipal.-----

- Que este ano serão retomadas as comemorações do 25 Abril, conforme convite já enviado aos senhores vereadores-----

O senhor Vereador Paulo Sousa pediu a palavra para perguntar sobre o teleférico e se há projecto.-----

Igualmente quis saber o que se passa com o processo da IGAMAOT.-----

Sobre esta última questão o senhor Vereador Adelino Cunha usou da palavra, para dizer que “nós, formalmente, não sabemos de nada, se há acusação é aos particulares”-----

O senhor Presidente tomou a palavra para esclarecer que “só introduzi o assunto da IGAMAOT porque vem na comunicação social e se o senhor Engº Jerónimo quiser abordar esse assunto terá essa oportunidade”.-----

Respondendo à questão do teleférico o senhor Presidente disse que “esse foi um assunto, entre outros, apresentado ao senhor Presidente da CCDR-N na reunião do dia doze deste mês”-----

Nesse contexto e para conhecimento dos senhores vereadores, apresentou no vídeo-hall os projectos e áreas de intervenção que foram discutidos na reunião com o senhor Presidente da CCDR-N, sendo de realçar:-----

- Referiu a implantação de um teleférico no Gerês, usando a casa da Pedra Bela para servir de ponto de chegada e partida daquela área.-----

- Aludiu ainda à possibilidade de serem disponibilizados Banhos Termais, tendo informado que já reuniu com a senhora Dr.ª Rosária Vanzeller para alinhar esse projecto, ficando a Câmara Municipal como chefe de fila para organizar a candidatura. O que se pretende, disse o senhor Presidente, é criar infraestruturas para acabar com a sazonalidade e manter os postos de trabalho.-----

- Em termos de abastecimento de água informou que a cobertura é de 93% (noventa e três por cento), mas há situações em que a água é gerida pelas juntas de freguesia, pelo que deve ser uniformizado o processo.-----
  - No saneamento a cobertura é de 33% (trinta e três por cento) e por isso há muito a fazer e este assunto já foi transmitido à senhora Ministra da Coesão Territorial.-----
  - No que diz respeito aos resíduos a cobertura é de 90% (noventa por cento).-----
  - Muito saneamento tem sido feito através do orçamento municipal ou através do projecto Raia Termal, precisou o senhor Presidente.-----
  - Prosseguindo o senhor Presidente informou que o projecto de requalificação urbana de Rio Caldo está concluído.-----
  - Idem relativamente ao Bairro da EDP, em Paradela, Valdozende.-----
  - Atendendo a que a verba para o Plano de Regeneração Urbana é muito pouca, o senhor Presidente entende que a verba que estava alocada para a requalificação das escolas do Gerês e Rio Caldo, que já foram intervencionadas, deve passar para PAMUS e PARU.-
  - Relativamente a alguns projectos, o senhor Presidente disse que estão a ser preparados, tendo referido que o senhor Engº Jerónimo já está a trabalhar na questão do pavilhão de pesqueiras.-----
  - Quanto à Marina de Rio Caldo, abordou a perspectiva da sua ampliação, criação de melhores condições de estacionamento de viaturas e transferência da embarcação turística para entre pontes, estando já tudo tratado.-----
  - Na área da saúde, o senhor Presidente deu conta que estão a ser envidados esforços no sentido de criar umas instalações melhores para a Extensão de Saúde de Rio Caldo, estando o projecto a ser elaborado na ARS norte para o edifício da escola do ensino básico que ficou desactivada.-----
  - Na sede do Concelho disse que se pretende criar uma Unidade de Cuidados Continuados, nas instalações contíguas ao Centro de Saúde, tendo já havido conversações com a Santa Casa de Misericórdia de Vila Verde para esse efeito.-----
  - Continuando o senhor Presidente falou sobre as candidaturas à “Eficiência Energética” tendo dito que se aguardam as aprovações.-----
  - Sobre a Praia do Alqueirão deu conta que só se está à espera que a APA (agência portuguesa do ambiente) envie o Título de Utilização do Domínio Hídrico que foi requerido, estando o processo já todo regularizado.-----
- Terminada esta exposição o senhor Presidente deu também conhecimento que o senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território lhe ligou, dando conta que está a programar uma visita a Terras de Bouro.-----
- Perguntou depois aos senhores vereadores se pretendiam mais algum esclarecimento.---
- O senhor Vereador Paulo Sousa disse que não e solicitou ao senhor Presidente a listagem dos pagamentos do último semestre de 2020.-----

Apresentou também a Proposta com as Medidas de Apoio à Economia Local.-----

O senhor Presidente propôs ao senhor Vereador que a proposta com as Medidas de Apoio transite à próxima reunião e constitua um ponto da Ordem de Trabalhos, o que foi aceite.-----

Seguidamente o senhor Presidente deu a palavra ao senhor Eng<sup>o</sup> Jerónimo Correia, chefe da Divisão do Planeamento e Urbanismo, para informar o Executivo sobre o ponto da situação dos trabalhos em curso para a Revisão do PDM.-----

O senhor Eng.º Jerónimo, tomou então a palavra, começando por referir que “a revisão do Plano Diretor Municipal segue o seu curso, sendo necessário transpor para este PDM as regras do POAC e do POPNPG, sob pena de, se não for feito até ao dia treze de julho de dois mil e vinte e um, qualquer licenciamento que seja feito viola o Plano e a Lei”.---

“Este trabalho é de “copy paste” das regras e transpô-las para o PDM”-----

“Enquanto que até agora tínhamos que cumprir as normas, solicitar os pareceres e o ónus do indeferimento recaía sobre a APA ou o ICNF, a partir daqui, ao sermos nós a ter que dizer que não, mesmo que discordemos de algumas imposições, o ónus da decisão passa a ser nosso”.-----

Precisou que o POPNPG foi revisto em dois mil e onze e que o POAC foi revisto em 2002 e a cartografia estava ultrapassada.-----

O que é facto, frisou o senhor Engenheiro, é que temos que o fazer.-----

O que proponho, enfatizou, “é que o façamos com esta brevidade para não termos impedimentos”.-----

“No Programa do POPNPG já estão a trabalhar com cartografia de 1:10.000. O que é facto é que o trabalho não está concluído para poder ser transposto para o PDM e desta forma teremos que transpor regras abstrusas”.-----

Em conclusão e para não obstar ao procedimento necessário, o que o senhor Engenheiro Jerónimo propôs foi que “a Câmara opte por transpor até treze de julho deste ano para o PDM as regras que vinculam os particulares sejam do POAC ou do POPNPG”.-----

“É só pegar nesse elenco das normas e incorporá-las no PDM”, explicou.-----

Prosseguindo disse que, “como estamos a fazer a segunda revisão deste PDM, vamos expurgar regras que agora nos estão a ser impostas. Em sede de revisão temos essa possibilidade e devemos fazê-lo”-----

“Ao alterar estas regras dos Planos superiores, não nos bastará que o PDM seja aprovado pela Assembleia Municipal, mas também pelo Governo”, esclareceu o senhor Eng<sup>o</sup> Jerónimo.-----

“O caminho da pedra é este, elencando as regras que são do interesse do Município”.---

“Eu se estivesse desse lado, afirmou o senhor Engenheiro, votava unanimemente, mas com declaração de voto unânime, para memória futura”.-----

Aqui o senhor Presidente usou da palavra para referir que “na visita do senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território, será apresentado um memorando, elaborado pelo senhor Eng.º Jerónimo Correia, para expor todos os casos, como o do Bruno Gonçalves, para ultrapassar situações completamente incompreensíveis”.-----

O senhor Vereador Adelino Cunha, usou da palavra para, no seguimento do que o senhor Engenheiro havia aconselhado, dizer “ o repto que lançou, foi para que votássemos unanimemente, mas nós não temos outra solução”.-----

O senhor Vereador Paulo Sousa pediu também a palavra para perguntar ao senhor Engenheiro se “o que temos que integrar é o que está em vigor?”-----

O senhor Engenheiro Jerónimo Correia respondeu que sim que são “ as regras que vinculam os particulares que têm que ser integradas”-----

O senhor Vereador Paulo Sousa perguntou de novo “qual é a nossa intervenção na discussão do POAC e POPNPG?”-----

O senhor Presidente respondeu ao senhor Vereador dizendo que “fazemos a discussão na passagem de Planos a Programas alterando as regras para responder aos problemas concretos. Nós, município isoladamente, tratamos da nossa parte, mas depois temos que tentar que venham ao encontro das nossas pretensões (os cinco municípios do PNPG)”.

O senhor Vereador Paulo Sousa afirmou “concordo com o senhor Presidente”-----

O senhor Presidente acrescentou que “o senhor secretário de Estado do Ordenamento do Território virá com elementos do ICNF, CCDR-N e a senhora Diretora Geral do Território. Nós temos que ajustar as coisas ao nosso território, mas devemos sustentarmos num documento, sempre em consonância com os cinco municípios. O senhor Eng.º Jerónimo fará isso”-----

O senhor Vereador Paulo Sousa perguntou “se já existe algum documento para propor ao ICNF?”-----

O senhor Engenheiro respondeu ao senhor Vereador que “sim, a bola está do lado deles, nós temos é que esticar a corda”.-----

Então o senhor Vereador Paulo Sousa questionou: “Esticar a corda é negociar? Dê-me uma questão concreta que se pode negociar com o Parque Nacional.”-----

Aqui o senhor Presidente respondeu ao senhor Vereador, dizendo “sim, por exemplo a antena de comunicações em Leonte, que ainda não foi colocada.” E deixou esta pergunta: “Porque é que nos outros municípios do Parque Nacional já foram colocadas e aqui não é permitido?”-----

O senhor Vereador Paulo Sousa prosseguiu em concordância com o senhor Presidente tendo dito que “nós somos dos cinco municípios o que mais tem sofrido com o Parque Nacional”.-----

O senhor Presidente continuou dizendo que “desde as pontes até à fronteira é Parque”. E deixou a pergunta: “Porque é que num território diferenciador como é o Gerês, não está resolvido o problema do saneamento? Nós estamos a ser prejudicados. Eu Tenho feito finca-pé em relação às regras que são impostas e às verbas que são propostas em pé de

igualdade para os cinco concelhos, quando nós acabamos por ser o Município referenciador”.-----

O senhor Vereador Paulo Sousa disse que “nós nunca regateamos com o Governo que temos que ter condições” referindo o caso do saneamento e do estado em que se encontra a “ETAR do Pimpão”.-----

O senhor Eng.º Jerónimo esclareceu que “nós podemos alterar as regras do Parque Nacional. Mas agora vamos ter que integrar as que estão em vigor, não as que vão ser alteradas”.-----

O senhor Vereador Adelino Cunha tomou a palavra para perguntar: “Mas não temos garantias que as nossas regras venham a ser integradas?”.-----

O senhor Engenheiro Jerónimo respondeu: -“Claro que sim, mas também não sabemos se as regras dos cinco municípios do Parque Nacional nos serão favoráveis. A nossa “trincheira” é em sede de revisão do PDM a Câmara ter autonomia para fazer aprovar as suas propostas. O Plano é nosso. Se porventura as regras do nosso Plano não se conformarem com o plano superior tem que ir a Lisboa para ser aprovado pelo Governo”.-----

O Senhor Vereador Paulo Sousa voltou a referir que “o POPNPG passa a Programa”, perguntando: -“Qual é o nosso trabalho? O que vamos discutir?”.-----

O senhor Engenheiro respondeu que “o que vamos discutir é o que vamos integrar”-----

O senhor Vereador Paulo Sousa concluiu dizendo que “eles o que querem é que façamos o copy paste”.-----

O senhor Presidente tomou a palavra para dizer que “as alterações mais gritantes têm a ver com as construções em Terras de Bouro”.-----

Passando para o processo IMEG o senhor Presidente dirigiu-se ao senhor Engenheiro Jerónimo pedindo para informar o Executivo “o que alterou desde a última reunião que o tivemos aqui?”.-----

O senhor Engenheiro Jerónimo respondeu ao senhor Presidente dizendo que “farei um memorando actualizado do que foi feito para o Ministério Público e para os interessados”.-----

“Para efeitos de contraditório do que entretanto decorreu, o prazo termina em três de maio de dois mil e vinte e um”.-----

Terminada esta intervenção e esclarecimentos do senhor Engenheiro o senhor Vereador Paulo Sousa quis deixar a sua opinião sobre a deslocalização da embarcação Turística Rio Caldo para a enseada entre pontes dizendo que “não concordo porque vai congestionar o trânsito e não tem estacionamento”. No que diz respeito ao teleférico disse que “concordo”.-----

O senhor Presidente respondeu ao senhor Vereador que o local para a embarcação “é o melhor sítio e já está licenciado” e que “no POAC é nesta zona que permite estacionamento da embarcação”. Quanto ao estacionamento, “também está previsto criar um ou dois lugares para autocarro”.-----

Sendo doze horas e quarenta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----